

História das
Migrações, 7

Nesta esplêndida obra, o leitor pode comprovar a qualidade e a solidez do trabalho de Marília Cánovas como historiadora, em que se conjugam as virtudes derivadas do bom conhecimento do ofício com a erudição trabalhada com inteligência, ambas utilizadas para esmiuçar o significado relevante da presença espanhola em Santos.

Juan Andrés Blanco
Universidad de Salamanca



Imagem da capa: Embarque de café no Porto de Santos, c. 1889. Marc Ferrez / Coleção Gilberto Ferrez / Acervo Instituto Moreira Salles.



Marília
Dalva
Klaumann
Cánovas

Santos e Imigração na *Belle Époque*

Santos e Imigração na Belle Époque



Marília Cánovas apresenta aqui uma obra magistral em vários níveis. A pesquisa é rigorosa, ao mesmo tempo minuciosa e extensa, e incorpora uma impressionante diversidade de fontes, de relatórios consulares a fotografias e outras imagens, provenientes de arquivos e bibliotecas na Espanha e no Brasil. A metodologia inclui estudos quantitativos e qualitativos, história social e cultural, análise e interpretação, censos e poemas.

A amplitude temática é igualmente impressionante. Começa com um histórico de Santos, cidade cuja população se multiplicou por dez entre 1872 e 1920, proveniente em sua maioria de Portugal e da Galícia, na Espanha, em contraposição ao predomínio italiano que caracterizou o resto do estado de São Paulo. Prossegue com estudos sobre a origem dos imigrantes espanhóis, sua inserção socioeconômica na cidade receptora, as relações interétnicas, o associacionismo e a sociabilidade, além da militância política, sobretudo no anarquismo. O resultado traduz um modelo de história urbana aplicado aos estudos migratórios e étnicos.

José C. Moya
Forum on Migration – Barnard College
Institute of Latin American Studies –
Columbia University

Marília Dalva
Klaumann Cánovas



Este livro é uma publicação imprescindível para conhecer a multiplicidade de papéis desempenhados pelos imigrantes espanhóis em Santos em um período de crucial importância para essa cidade portuária que, na passagem do século XIX para o XX, mostrará um expressivo crescimento econômico e, em paralelo, um significativo aumento da população, em parte graças à imigração estrangeira.

No caleidoscópio étnico constituído nesse desenvolvimento da cidade, o imigrante espanhol – depois do português – ocupa um papel de destaque até agora desconhecido. O exame do controvertido processo de crescimento urbano, econômico e social decorrente da expansão urbana, e do papel que nela desempenha esse componente espanhol, é o objetivo desta obra singular.

A autora analisa de forma perspicaz a presença espanhola em Santos como um fato social global, caracterizado por múltiplos desdobramentos. O imigrante espanhol, majoritariamente *jornalero*, desempenha uma diversa, complexa e, muitas vezes, precária e informal atividade laboral. Mas não faltam exemplos daqueles que, baseados no comércio promissor, melhoram sua situação, o que os leva a abraçar novos valores e estilos de vida e de sociabilidade. Sociabilidade formal de motivação difusa e configuração diversa, atravessada pelas aspirações das elites da comunidade espanhola.